

Data: 30/06/2021

Duração: 1h

Videoconferência

**Ata da 6ª Reunião Ordinária
Conselho Fiscal do IGEPEV**

Reunião solicitada por:	Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras	Tipo de reunião:	Ordinária		
Condução:	Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras	Redator da Ata:	Nadia Rocha		
Conselheiros:		Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras – Representante dos Pensionistas do Estado do Pará (Presidente do Conselho) Henrique Pereira Mascarenhas – Representante do Governo do Estado do Pará (Membro Titular) Gleison Augusto Furtado Gomes – Representante do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (Membro Titular) Raimundo Sandro de Carvalho Ramos – Representante do Ministério Público do Estado do Pará (Membro Titular) Miguel Evangelista Miranda Cruz – Representante da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Membro Suplente) Ten. Cel. Ronaldo Cézar Perdigão de Moraes – Representante dos Servidores Militares Aposentados do Estado do Pará (Membro Titular) Ten. Cel. QOPM Alessandro Cezar Capistrano Neves – Representante dos Servidores Militares em Atividade do Estado do Pará (Membro Suplente)			
Assunto:	Abertura				
Observada a existência de quórum, foi declarada aberta a Sexta Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do IGEPEV, por videoconferência, procedida pelo Presidente do Colegiado, Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras.					
Pauta:	Relatório Mensal de Investimentos – Maio/2021		Relator: Henrique Mascarenhas		
<p>O Presidente do Colegiado, Antonio Fernando de Oliveira Dantas Amoras, iniciou a sessão passando a palavra para o Conselheiro, Henrique Mascarenhas, representante do Governo do Estado do Pará, que fará a apresentação do Relatório Mensal de Investimentos do IGEPEV, referente ao mês de maio de 2021. O Conselheiro iniciou informando que a Meta Atuarial no mês de maio foi de 1,08% (um vírgula zero oito por cento), expondo, também, a Evolução do Patrimônio Líquido das Carteiras, onde o FUNPREV apresentou o Patrimônio Líquido de R\$4.214.227.555,42 (quatro bilhões, duzentos e quatorze milhões, duzentos e vinte sete mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e vinte e quarenta e dois centavos) e o FINANPREV apresentou o Patrimônio Líquido de R\$212.732.489,11 (duzentos e doze milhões, setecentos e trinta e dois mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e onze centavos). Quanto às movimentações no FUNPREV, o Conselheiro informou que houve três aplicações, sendo uma no valor de R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) no Fundo Safra Equity Portfólio PB FIC Ações proveniente da arrecadação previdenciária, uma no valor de R\$32.000.000,00 (trinta e dois milhões de reais) como realocação estratégica no Fundo Bahia AM Valuation FIC Ações e uma no valor de R\$18.000.000,00 (dezoito milhões de reais) como realocação estratégica no Fundo Safra Equity Portfólio PV FIC Ações. O Conselheiro destacou que também foram realizados três resgates, sendo um no valor de R\$23.305.328,25 (vinte e três milhões, trezentos e cinco mil, trezentos e vinte e oito reais e vinte e cinco centavos) do Fundo BB IRF-M Títulos Públicos FI RF Previdenciário em atendimento à Lei Complementar nº 129/2020, um no valor de R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais) do Fundo ITAÚ Institucional Phoenix FIC Ações para enquadramento segundo a resolução nº 3.922/2010 e uma no valor R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) do Fundo BB IRF-M Títulos Públicos FI RF</p>					

Previdenciário para realocação estratégica. O Conselheiro apresentou também a evolução do Patrimônio Líquido do FUNPREV, dos rendimentos, bem como a evolução de rendimento por segmento de renda fixa e renda variável. Destacou ainda a evolução do Patrimônio Líquido do FINANPREV, bem como a evolução dos rendimentos. Quanto à taxa de administração e transferências realizadas do FUNPREV para o FINANPREV, em cumprimento à LC Nº 129/2020, o Conselheiro informou que no mês de maio de 2021 foi realizada a transferência de R\$23.305.328,25 (vinte e três milhões, trezentos e cinco mil, trezentos e vinte e oito reais e vinte e cinco centavos) o FINANPREV. Pontuou que os indicadores de desempenho de renda fixa no mês de maio/2021 ficaram, em sua maioria, abaixo da meta atuarial, com apenas um indicador acima da meta atuarial, qual seja IMAB 5+. Apresentou ainda a análise de desempenho no ano, onde todos os benchmarks estão abaixo da meta atuarial, sendo IMAB, IMAB 5+, IRFM, IRFM 1+ E IMAG com desempenho negativo. O Conselheiro informou ainda a trajetória da taxa SELIC, que no mês de maio/2021 atingiu a marca de 3,50% (três vírgula cinquenta por cento). Quanto à meta de inflação e IPCA acumulado, o Conselheiro informou que o IPCA atingiu 8,06% (oito vírgula zero seis por cento) no mês de maio/2021 para uma meta de inflação de 3,75% (três vírgula setenta e cinco por cento). O Conselheiro destacou que o desempenho dos benchmarks de renda variável no mês de maio/2021 foi acima da meta atuarial para todos, apresentando ainda os benchmarks de investimento no exterior, demonstrando seus desempenhos mensais e anuais, os quais, na análise anual, estão com sua maioria acima da meta atuarial. O Conselheiro destacou que o Núcleo de Investimentos realiza o monitoramento da Política de Investimentos, listando a distribuição e enquadramento dos investimentos do IGEPEV, especificando os tipos de ativos, valores de cada um, limites e estratégias alvo. Quanto ao cenário econômico, o Conselheiro destacou a previsão de crescimento internacional mundial robusto com a reabertura e vacinação em massa e que houve a acomodação da taxa de juros futuras americanas em maio/2021, o que impulsionou os ativos de risco globais. Na economia brasileira, o Conselheiro informou que o PIB 1T surpreendeu positivamente com a consolidação da retomada cíclica, apesar da Pandemia. Ressaltou que as Commodities em alta, o avanço da vacinação e a retomada da mobilidade social alimentam revisões positivas sobre atividade. Ressaltou o IPCA pressionado com a inflação de doze meses em 8% (oito por cento) e projeção de IPCA 2021 acima da meta. O Conselheiro informou ainda que a alta da inflação no período recente e o desempenho inferior à meta, sobretudo, dos ativos de renda fixa da carteira do Instituto, contribuíram para que o retorno do FUNPREV no ano de 2021, em 12 meses e em 24 meses esteja abaixo da meta atuarial do período. Pontuou que a ausência de alternativas com rendimento real positivo impõe a atratividade dos ativos de risco para o cumprimento da meta atuarial, com a adição ao portfólio de gestão ativa e diversificação em classes de ativos, estratégias, geografias e moedas. Salientou que é há a necessidade de realocação do portfólio para uma melhor adaptação às condições de mercado e ao cumprimento da meta atuarial anual. O Conselheiro ponderou que apesar de todos os benchmarks do FUNPREV estarem positivos no mês, os juros reais e nominais estão negativos no ano, sobretudo IRF-M e IMA-B, com pesos significativos na carteira. Quanto às perspectivas para 2021, o Conselheiro destacou a liquidez global, os estímulos econômicos massivos, a expectativa de normalização da vida com a vacinação em massa, a sofisticação do mercado financeiro e de capitais, o momento do ciclo favorável a emergentes e o Brasil visando reformas estruturais. Quanto aos riscos, o Conselheiro destacou as novas ondas de contágio que podem prejudicar a retomada econômica, que os estímulos econômicos podem gerar desequilíbrios, que a alta da inflação pode encurtar o processo de expansão monetária e que os riscos políticos e eleições podem travar reformas estruturais. Informou que o mercado está com visão otimista para fundos de renda fixa com ativos de gestão dinâmica, bem como para renda variável, onde o cenário de longo prazo é favorável, com perspectiva de recuperação global e maior apetite ao risco. Pontuou que a visão otimista se estende ao exterior, com ativos atrativos, sobretudo em temas, regiões e mercados globais, ponderando que o papel de ativos dolarizados enquanto composição de portfólio é a diversificação. O Conselheiro apresentou também a distribuição dos recursos do FUNPREV e FINANPREV, bem como a participação por fundo previdenciário, que foi de 5,09% (cinco vírgula zero nove por cento) FINANPREV e

94,91% (noventa e quatro vírgula noventa e um por cento) FUNPREV, pontuando também a distribuição de recursos por instituição financeira, por estratégia e a participação dos fundos por segmento. O Conselheiro finalizou a apresentação listando os fundos de investimentos que compõem as carteiras do FUNPREV e FINANPREV.

Deliberação:	Os Conselheiros deliberaram pela aprovação do Relatório Mensal de Investimentos referente ao mês de maio de 2021, agradecendo a equipe do Núcleo Gestor de Investimentos do IGEPREV pela apresentação, transparência e responsabilidade na gestão dos recursos do FUNPREV e FINANPREV.
---------------------	--

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Fiscal do IGEPREV deu por encerrada a reunião. Para constar, eu, Nadia Patricia da Silva Rocha, Secretária Executiva do Conselho Fiscal do IGEPREV, lavrei a presente ata, que será assinada pelo Presidente e demais membros do Conselho Fiscal do IGEPREV.

Belém, 30 de junho de 2021.

Antônio Fernando de Oliveira Dantas Amoras

Representante dos Pensionistas do Estado do Pará (Presidente do Conselho)

Henrique Pereira Mascarenhas

Representante do Governo do Estado do Pará (Membro Titular)

Gleison Augusto Furtado Gomes

Representante do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (Membro Titular)

Raimundo Sandro de Carvalho Ramos

Representante do Ministério Público do Estado do Pará (Membro Titular)

Miguel Evangelista Miranda Cruz

Representante da Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Membro Suplente)

Ten. Cel. Ronaldo Cézar Perdigão de Moraes

Representante dos Servidores Militares Aposentados do Estado do Pará (Membro Titular)

Ten. Cel. QOPM Alessandro Cezar Capistrano Neves

Representante dos Servidores Militares em Atividade do Estado do Pará (Membro Suplente)